

Veículo: Diário do Pará

Data: 02/02/2021

Caderno/coluna: Brasil / Mauro Bonna

Página: B14

Assunto: Entrevista com a presidente do TCE-PA, conselheira Lourdes Lima

Origem: Provocada
Caráter: Positivo**ENTREVISTA
LOURDES LIMA****PERMANENTE APRIMORAMENTO**

Para um terceiro mandato, agora no biênio 2021-2022, a conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), Lourdes Lima, tomou posse na presidência da Corte de Contas. Nesta entrevista, a presidente do TCE-PA fala, entre outros assuntos, sobre os novos desafios do cargo em plena pandemia da covid-19.

A senhora vai presidir o TCE-PA pela terceira vez. Experiência para o cargo não lhe falta.

CONSELHEIRA LOURDES LIMA - Em primeiro lugar, agradeço a Deus por chegarmos até aqui com saúde e força para enfrentar os desafios de administrar o Tribunal de Contas do Estado neste momento tão delicado pelo qual o mundo passa. Em segundo, sei que posso contar com a sensibilidade da minha família sobre a dedicação que presidir o tribunal exige. E agradeço a forma como os meus pares me elegeram, de modo unânime, fruto de consenso entre todos.

Quais os desafios deste biênio?

LOURDES LIMA - Atuar de forma moderna, transparente e em permanente aprimoramento, o que exige constantes mudanças na forma de condução do controle externo, ainda mais diante das incertezas geradas pela Covid-19. Nesse sentido, para o sucesso desta gestão, renovo o chamamento quanto ao apoio imprescindível da vice-presidente, conselheira Rosa Egídia, do corregedor Fernando Ribeiro e dos nossos pares, conselheiros Nelson Chaves, Cipriano Sabino, Luís Cunha e Odilon Teixeira. Todos devemos continuar fazendo a nossa parte e avançar no mister da missão constitucional, do planejamento estratégico e demais propósitos do TCE-PA.

Para comprovar a excepcionalidade, as sessões têm ocorrido virtualmente.

LOURDES LIMA - Exatamente. Inclusive na nossa posse. Com exceção do governador Helder Barbalho, representante do principal jurisdicionado do tribunal, a sessão contou só com a participação dos conselheiros, do procurador geral do MPCE e dos conselheiros substitutos. Os demais convidados acompanharam pelo canal do TCE no YouTube, tal qual têm acontecido desde maio passado.

E como será administrar o TCE em meio a uma pandemia?

LOURDES LIMA - Medidas necessárias por ocasião da pandemia já foram tomadas. Além das sessões virtuais e o trabalho remoto, outras ações foram adotadas referentes a aspectos técnicos da atuação e da rotina administrativa do TCE. Neste momento de mudanças, penso que o trilhar de um novo caminho deve ser sempre em busca da boa governança institucional capaz de direcionar, avaliar e monitorar não apenas aspectos internos, mas políticas públicas, através de um controle externo eficiente e eficaz. E ainda sobre a pandemia, concordo que devemos governar de modo integrado e operativo como tem sido desde 2020.

Ainda enquanto ao período pelo qual passamos, como a senhora avalia que deve ser a atuação do TCE em relação ao seu público externo?

LOURDES LIMA - Quanto à comunicação institucional, foi criado pelo TCE em seu portal, um hotsite com todos os esclarecimentos necessários sobre funcionamento, medidas preventivas e atendimento externo. Temos uma Ouvidoria atuante recebendo demandas diariamente. E, tal qual manifestei em meu primeiro pronunciamento como presidente, pretendemos manter diálogos para além do ambiente interno, mas da mesma forma em relação aos diversos usuários do ambiente externo, sejam eles o MPCE, os poderes constitucionais da União, dos estados, dos municípios, o conjunto da sociedade civil organizada e as universidades.

